



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA  
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

**SELO DE VALOR CULTURAL DA CIDADE DE SÃO PAULO**

**Ficha de identificação**

**Riviera Bar**

**Nome do estabelecimento:** Riviera Bar

**Razão Social estabelecimento:** -

**Endereço:** Avenida Paulista, 2584 – Consolação

**Telefone:** (11) 94889-0012

**Página na internet:** <https://www.instagram.com/rivierabarsp/?hl=pt-br>

**Tipo de empresa:** Sociedade Limitada

**Data de constituição:**

**Início de atividade:**

**CNPJ:** 30.819.027/0001-71

**Horário de funcionamento:** todos os dias, aberto 24h

**Data de fundação:** 1949, por Ignácio Maniscalco. Fechamento em março de 2020 no início da pandemia. Reaberto em fevereiro de 2022.

**Proprietários/sócios:** Fábrica de Bares Serviços Ltda.

**Ramo de atividade:** Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas; serviços de organização de feiras, congressos, exposições e festas; outras sociedades de participação, exceto holdings; comércio varejista de bebidas.

**Setor/Quadra/Lote:** 010.037.CD09-4 (Lojas e Sobrelojas: 010.037.0571-5 a 010.037.0577-4)

**Ocupa imóvel tombado?** Sim (Resolução 44/Conpresp/2018 – Tombamento de Edifícios do Eixo da Avenida Paulista).

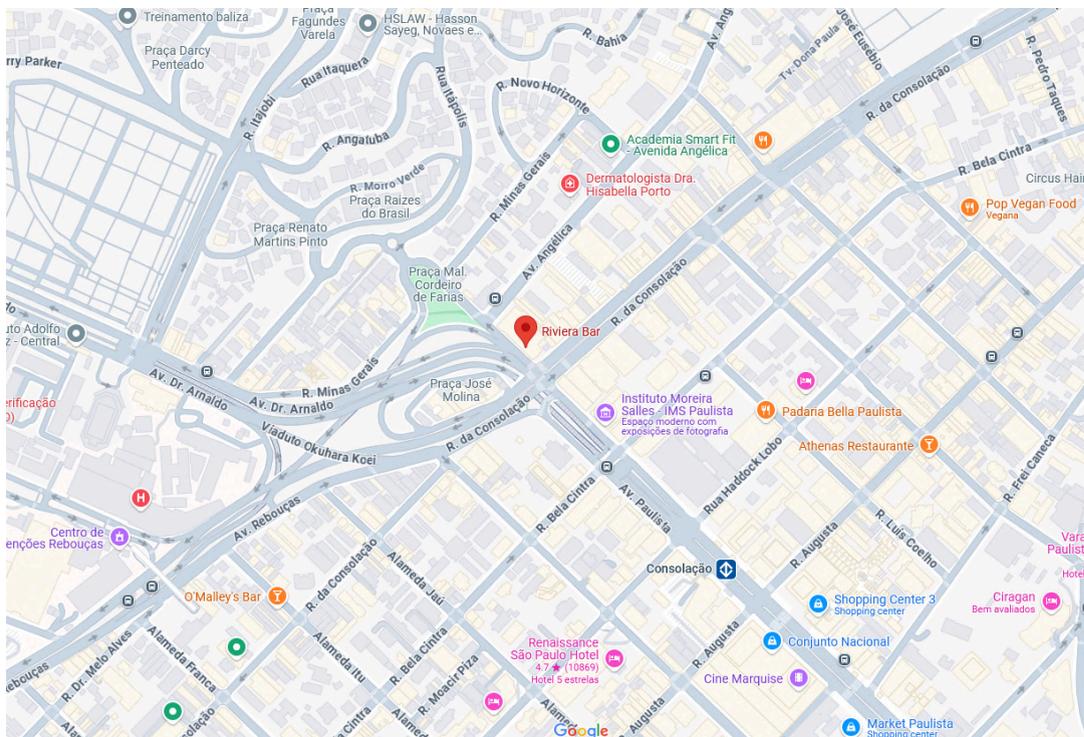
**Conserva instalações/ambiência de época?** Parcialmente

**É referência local?** Sim

**É referência na cidade?** Sim



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA  
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Localização do **Riviera Bar**. Fonte: Google Maps. Acesso em: jan. 2025.



Fachada do **Riviera Bar**. Fonte: Google Maps, 2024. Acesso em: jan. 2025.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA  
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

**Dados históricos:**

O Riviera Bar, localizado à Avenida Paulista nº 2854, foi inaugurado em 1949, e desde então é reconhecido como um marco na paisagem paulistana, somando mais de setenta anos. Teve como seu primeiro proprietário Ignácio Maniscalco<sup>123</sup>, natural de Marília, interior paulista, que já atuava no ramo de restaurantes, permanecendo no comando do Riviera junto à sua família durante décadas, até o encerramento de suas atividades em 2006<sup>124</sup>.

No ano de 2013, o bar foi reformado e reinaugurado sob a direção do chef de cozinha Alex Atala e do empresário Facundo Guerra.<sup>125</sup> A partir de 2019, passou a compor o portfólio administrado pela Fábrica de Bares, empresa dedicada ao gerenciamento de comércios históricos no ramo de bares, restaurantes e casas de show pela cidade de São Paulo, como o Bar Brahma, Bar Léo, Orfeu, Café Girondino, Cine Joia, entre outros.<sup>126</sup>

Instalado no térreo e sobrelojas do Edifício Anchieta, junto às esquinas da Avenida Paulista, Rua da Consolação e Avenida Angélica, o Riviera Bar encontra-se em local estratégico, com grande fluxo de transeuntes, transportes coletivos (ônibus e metrô), passando a ser ponto de encontro de diversos grupos sociais desde a sua fundação.

Como pontuados nos estudos técnicos do Departamento do Patrimônio Histórico (DPH), no Processo 2018-0.021.856-3<sup>127</sup>, o edifício, inaugurado em 1941, foi tombado pela Resolução 44/Conpresp/18 – Tombamento de Edifícios do Eixo da Avenida Paulista, em função do seu valor histórico, arquitetônico, afetivo e simbólico. É um dos expoentes relevantes do início da verticalização da região, projetado pelo renomado escritório de arquitetura MMM Roberto, e comissionado pelo então Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Industriários (IAPI).

---

<sup>123</sup> TORRES, 2018, p.54-87.

<sup>124</sup> SANCHES, 2006. c.5.

<sup>125</sup> LESSA, 2013.

<sup>126</sup> GUIA FOLHA, 2022.

<sup>127</sup> Processo físico com pedido de Tombamento de Edifícios da Avenida Paulista, aprovado pela Resolução 44/Conpresp/2018..



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA  
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

O ESTADO DE S. PAULO - DO DIÁRIO 19 DE JUNHO DE 1949

**More neste magnífico edifício desfrutando todo o conforto!**



- ★ Três dormitórios com armários embutidos, "living", apartamento para criada, cozinha, banheiro e area.
- ★ Garage e entrada de serviço com elevadores separados.
- ★ Aquecimento Central.
- ★ Linda vista de toda a cidade.
- ★ Localização excelente.
- ★ Condução abundante.

★ **RESTAM OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS.**

- ★ Podem ser visitados em qualquer dia.
- ★ Tratar à Rua José Bonifácio, 237 8.º andar.

**AVENIDA PAULISTA, 2584**  
esquina de Consolação e Angelica

**Aluguel**  
**Cr\$ 3.650,00**

Playground  
Salão de Festas  
Jardins Suspensos  
Administração exemplar

Anúncio publicado na página 33 da edição de 19 de junho de 1949 de O Estado de S. Paulo, com propaganda do edifício Aliança, onde fica o bar Riviera. Fonte: ACERVO ESTADÃO. Acesso em: jan. 2025.

Durante os primeiros anos de funcionamento, o bar, que presenciava o início da verticalização da Avenida Paulista e suas sucessivas transformações urbanas, era frequentado por famílias de classe média, sendo a maioria moradores e trabalhadores da região, e pelo público dos cinemas localizados nas suas adjacências (Majestic, Astor, Ritz e Rio). Segundo relato do filho de Ignácio Maniscalco, Renato Hamilton Maniscalco:

A casa era bem frequentada por famílias, desembargadores, por fiscais de renda, promotores, juízes, médicos, e tinha o Hospital das Clínicas também. Era uma frequência de família mesmo. Nós tínhamos aqui sorvetes. Quer dizer, era um ambiente que a família podia chegar, sentar, tomar um lanche, um chá, um sorvete.<sup>128</sup>

A partir da segunda metade da década de 1950, começam a mudar o perfil de seu público, até então constituído por famílias, para estudantes universitários das faculdades de Filosofia, Direito e Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (USP), bem como do Mackenzie. Também nos anos de repressão política (ditadura militar), tornou-se local de reunião e discussão política, de diversas tendências.

<sup>128</sup> TORRES, 2018, p. 54-57.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA  
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Principalmente uma frequência de estudantes de Direito da São Francisco. Começaram a frequentar a casa justamente à procura dos juízes, dos promotores, essas pessoas ligadas à área jurídica. E foi até 54. Aí foi evoluindo essa parte de estudantes. Aí veio já o pessoal do Mackenzie [...] A gente escutava todo esse movimento que antecedeu a revolução. Então tinha mesa de comunista, da UDN.

129

Ao se consolidar como ponto de encontro no roteiro noturno dos bares e cinemas da capital paulista, o Riviera foi frequentado por figuras ilustres do cenário nacional, entre eles músicos, ilustradores, cineastas, jornalistas, entre outros: “... Chico Buarque, Toquinho, Sá e Guarabira, Marília Pêra, Marília Gabriela, Henfil, os irmãos Caruso. O pessoal do canal 5, do canal 4, a Tupi, frequentava também ...”<sup>130</sup>

O Riviera também acolheu um grupo de cartunistas - estudantes da Escola de Comunicação e Artes e da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP - que se reuniam para a criação da revista *O Balão*, composto pelos irmãos Caruso, Luiz Gê, Miadaira, Angeli e Laerte. Angeli retratou nas tirinhas da *Rê Bordosa*, o balcão com o garçom Juvenal Martins, que trabalhou no bar por mais de 40 anos.<sup>131</sup>



Rê

Bordosa em Tirinhas (2012). Fonte: <https://piaui.folha.uol.com.br/materia/re-bordosa-em-tirinhas/>. Acesso em: jan. 2025.

Além disso, em suas diversas fases, foi cenário do filme *Besame Mucho* de 1987, dirigido por Francisco Ramalho Junior, baseado na peça de teatro homônima de Mário Prata, e ainda foi apresentado no livro de Chico Buarque “O Irmão Alemão” de 2014, romance que remonta o período da ditadura militar:

Ainda preciso me reabituair à sua cara, que na noite fechada só vejo à luz fugaz dos faróis dos carros, ou de vinte em vinte metros debaixo de postes com aquela luz amarela, mortiça, própria das calçadas

<sup>129</sup> Idem.

<sup>130</sup> Ibidem.

<sup>131</sup> AMENDOLA, 2019,



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA  
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

de cemitérios. E eu já estava me afeiçoando ao nosso silêncio, quando beiramos os primeiros bares com televisões ligadas, uma pizzaria com fila na porta e finalmente o frêmito da avenida Paulista. Sob o letreiro em neon do **Riviera Bar** proponho um brinde, mas o Ariosto responde: prefiro não. E já na descida para casa ele relata entre dentes seu recente reencontro com o ex-amigo, ali mesmo no **Riviera**. Diz que bebia quieto sua cerveja no balcão quando o Udo chegou por trás e começou a cutucá-lo: está de volta, Che Guevara?<sup>132</sup>

### Sobre as Instalações e Ambiência

O Edifício Anchieta/Riviera Bar, reconhecido como bem cultural pelo órgão municipal pela resolução de tombamento, integra o conjunto de edifícios que compõem a arquitetura moderna paulistana no eixo da Avenida Paulista, que se tornou símbolo da cidade de São Paulo.

O edifício resistiu às transformações urbanas e às mudanças no seu tecido urbano ao longo do século XX, desde o início da verticalização dos seus arredores, com o alargamento da Avenida Paulista, a ampliação do sistema viário, e com ele a intensificação do fluxo de pessoas, principalmente com a chegada das estações do metrô das linhas Verde (1991) e Amarela (2010) Consolação e Paulista respectivamente. Para além disso, a implantação da passagem subterrânea para pedestres, nos anos 1970, que atravessa a Rua da Consolação, hoje conhecida como Passagem Literária, recuou a área avarandada da fachada, parcialmente encoberta pela estrutura abobadada de concreto.

No térreo do edifício moderno, a esquina onde se localiza o bar (entre Paulista e Consolação) mantém a vedação curva em blocos de vidro, levemente recuados dos largos pilares concreto aparente, encerrando o espaço comercial. Internamente, a área do bar, que originalmente compreendia uma loja e sobreloja, incorporou as sobrelojas adjacentes durante 2012-2013. Nesta reforma, realizada pelo escritório de Márcio Kogan<sup>133</sup>, removeu-se as mesas retangulares dispostas no salão do térreo, e incorporou-se um balcão em forma de ameiba, com tampo em fórmica vermelha que circunda o pilar central. Na parede oposta à fachada da Avenida Paulista, onde estava o bar original, e na parede frontal existem estantes de madeira com memorabilia do Riviera, e um espelho em segundo plano, que fecha o salão, anteriormente aberto para a entrada dos condôminos.

Parte importante do espaço, a escada curva revestida por granilite e amparada por corrimãos de aço, que acompanha a fachada, permanece como acesso principal ao andar superior, onde hoje estão dispostas as mesas e um novo balcão. No fim da escada, encontra-se a cozinha, separada por uma bancada em inox, que anuncia uma pequena área de espera ao longo do guarda-corpo até o espaço das mesas. Com a ampliação das sobrelojas (mezanino), expandiu-se

---

<sup>132</sup> HOLANDA, 2014.

<sup>133</sup> STUDIO mk27, 2025.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA  
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

longitudinalmente o espaço, encerrado entre três planos: o da fachada em panos de vidro, os pilares em concreto e o segundo bar, curvilíneo, revestido em madeira.



Registro do Riviera, que documenta as etapas finais de construção da passagem de pedestres subterrânea na Rua da Consolação. Autoria desconhecida/ Gabinete do Prefeito, 1972. Fonte: AHMSP. Disponível em: <http://www.arquiamigos.org.br/info/info36/i-ensaio4.htm>. Acesso em: jan. 2025.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA  
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Fachada do Bar Riviera. Foto: Ubirajara Dettmar - 22.jan.1982/Folhapress. Disponível em:  
<<https://folhapress.folha.com.br/foto/930345>>. Acesso em: jan. 2025.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA  
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Interior do bar. Autoria e data desconhecidas - jan. 1982. Disponível em:  
<<http://diaplenoturismo.blogspot.com/2013/01/bar-riviera-ressurgindo-em-sp.html>>. Acesso em: jan. 2025.



Antigo balcão e cozinha no térreo. Foto: Ubirajara Dettmar - 22. jan. 1982/Folhapress. Disponível em:  
<<https://folhapress.folha.com.br/foto/132918>>. Acesso em: jan. 2025.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA  
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Área

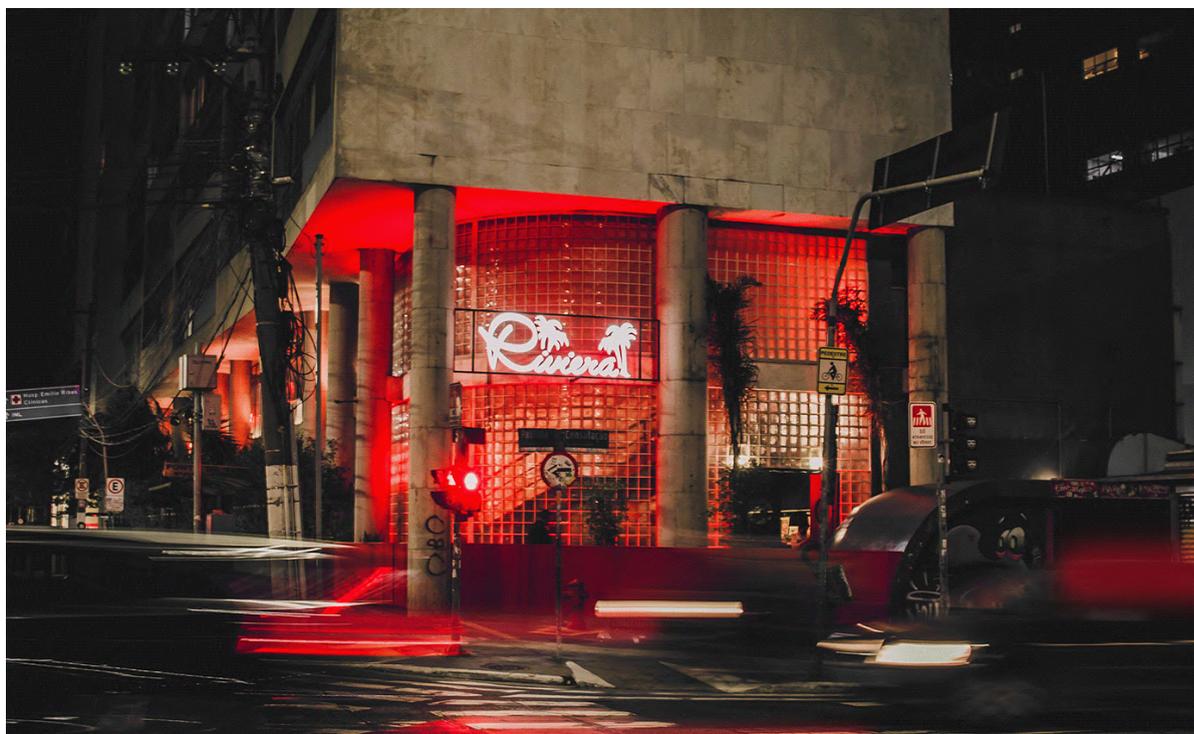
do salão no térreo. Foto: Ubirajara Dettmar - 22.jan.1982 | Folhapress. Disponível em:  
<<https://folhapress.folha.com.br/foto/930344>>. Acesso em: jan. 2025.



Cena do salão do térreo em *Besame Mucho* (1987), de Francisco Ramalho Jr. Disponível em:  
<<https://www.youtube.com/watch?v=ic7Gk5QI5OY>>. Acesso em: jan. 2025.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA  
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Leteiro e fachada do Riviera Bar. Foto: Marcela Sanches, 2022. Disponível em: <https://www.behance.net/gallery/144186233/Riviera#>. Acesso em: jan. 2025.



Nova área do balcão, no térreo. Foto: Rômulo Fialdini, 2013. Disponível em: <https://mk27.com/riviera/>. Acesso em: jan. 2025.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA  
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Sobrelojas incorporadas e balcão do térreo. Fotos: Tales Hidequi, 2022. Disponível em: <https://veiasp.abril.com.br/coluna/notas-etilicas/riviera-bar-reabre>. Acesso em: jan. 2025.



Balcão do pavimento superior. Fotos: Tales Hidequi, 2022. Disponível em: <https://veiasp.abril.com.br/coluna/notas-etilicas/riviera-bar-reabre>. Acesso em: jan. 2025.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA  
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

**Fontes e bibliografia:**

AMENDOLA, Gilberto. **Renovado, Bar Riviera chega aos 70 anos em clima de saudade.** *O Estado de São Paulo*, São Paulo, 01 jun. 2019. Disponível em: [https://www.estadao.com.br/sao-paulo/renovado-bar-riviera-chega-aos-70-anos-em-clima-de-saudade/?srsltid=AfmBOopSHyQtQTnHagMrOd6yH8BS1od3UhkAulaoSw3vldV-gyqJ\\_Nu5](https://www.estadao.com.br/sao-paulo/renovado-bar-riviera-chega-aos-70-anos-em-clima-de-saudade/?srsltid=AfmBOopSHyQtQTnHagMrOd6yH8BS1od3UhkAulaoSw3vldV-gyqJ_Nu5). Acesso em: jan. 2025.

GUIA FOLHA. **Conheça a Fábrica de Bares, empresa que domina a boemia tradicional de São Paulo.** *Folha de São Paulo*, São Paulo, 27 jan. 2022. Disponível em: <https://guia.folha.uol.com.br/bares-e-noite/2022/01/conheca-a-fabrica-de-bares-empresa-que-domina-a-boemia-tradicional-de-sao-paulo.shtml>. Acesso em: jan. 2025.

LESSA, Kátia. **Clássico paulistano, Bar Riviera será reinaugurado por Alex Atala e Facundo Guerra.** *Folha de São Paulo*, São Paulo, 15 set. 2013. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/saopaulo/2013/09/1341538-classico-paulistano-bar-riviera-sera-reinaugurado-por-alex-atala-e-facundo-guerra.shtml>. Acesso em: jan. de 2025.

HOLLANDA, Chico Buarque de. **O irmão alemão.** São Paulo, Companhia das Letras, 2014.

SANCHES, Valdir. **O triste fim do Bar Riviera.** *O Estado de São Paulo*, São Paulo, 29 abr. 2006. Cidades/Metrópole, p, C5.

SÃO PAULO (Município). **Resolução nº 44/18** – Tombamento de Edifícios do Eixo da Avenida Paulista. São Paulo: Secretaria Municipal de Cultura, 2018. Disponível em: <https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/upload/44-18%20Tombamento%20de%20Edif%3%ADcios%20Eixo%20Avenida%20Paulista%20-%20P%3%A1gina.pdf>. Acesso em: jan. 2025.

SÃO PAULO (Município). **Tombamento de Edifícios do Eixo da Avenida Paulista.** Processo nº 2018-0.021.856-3. Secretaria Municipal de Cultura, Departamento do Patrimônio Histórico de São Paulo, 2018.

STUDIO MK27. **Riviera.** *Studio MK27*. Disponível em: <<https://mk27.com/riviera/>>. Acesso em: jan. 2025.

TORRES, Lilian de Lucca. Programa Paulista: Lazer no Bixiga e na Avenida Paulista com a Rua da Consolação. In: Magnani, José Guilherme Cantor (org). Torres, Lilian de Lucca (org). **Na metrópole: textos de antropologia urbana.** 3. ed. São Paulo, Edusp/FAPESP, 2008. p. 54-87.

Elaborado por: **Alec Akasaka Benedusi**, estagiário em Arquitetura e Urbanismo, em janeiro de 2025.

Revisão por: **Iná Rosa**, arquiteta e urbanista, Núcleo de Identificação e Tombamento/DPH, janeiro de 2025.